

INSPIRAÇÕES LOCAIS: A ARTE COMO SEMENTE DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Emanuel de Assis Paiano

Emanuele Costas dos Santos

Maysa de Fátima Campos

Doacir Domingos Filho

Karina Cristina da Silva

doacir.filho@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Professor Amarílio, Guarapuava/PR

Resumo

O projeto “A Arte Desenhando a Ciência” surge da proposta de transformar a escola em um espaço vibrante de investigação e criação científica, por meio da integração intrínseca entre arte e sustentabilidade. Este clube tem como foco central explorar de que forma linguagens artísticas e audiovisuais podem sensibilizar a comunidade escolar sobre práticas ecológicas, incentivando o engajamento social e a preservação ambiental. A pesquisa será conduzida por meio de metodologias ativas, incluindo experimentação científica, oficinas de reciclagem criativa, entrevistas, registros audiovisuais e produções plásticas sustentáveis. Como produto, será elaborado um documentário que evidenciará a realidade local e as contribuições multifacetadas da arte para a construção de uma consciência sustentável. Os resultados esperados incluem o fortalecimento da cultura científica entre os alunos, a valorização da arte como um poderoso meio de transformação social e a promoção de práticas sustentáveis que transcendam os muros da escola, alcançando a comunidade em geral. A arte, neste contexto, é vista como uma “expressão do sentimento humano”, fundamental para a sustentabilidade e a humanidade.

Palavras-chave: ciência; arte; sustentabilidade; audiovisual; comunidade.

INTRODUÇÃO

O presente projeto parte da premente necessidade de repensar práticas educativas que articulem de forma eficaz ciência, arte e cidadania. A degradação ambiental, visível tanto em escala global quanto local, exige estratégias pedagógicas inovadoras que aproximem os alunos de questões ambientais e sociais de maneira crítica e criativa. Nesse contexto, os clubes de ciência emergem como espaços privilegiados de aprendizagem investigativa, capazes de fomentar o protagonismo estudantil e difundir uma cultura científica articulada à comunidade.

Quando combinada com a arte, a educação científica cria um instrumento de investigação que pode ser aplicado não apenas aos problemas, mas à maneira como são vistos. A arte, como argumenta Guimarães (2020), tem a capacidade de humanizar os problemas ambientais e envolver as pessoas em ações que façam a diferença. A educação científica deve ser humanizada dessa forma, se quisermos criar uma sociedade científica que possa enfrentar os desafios do século XXI e além. Sob essa luz, treinar alunos para enfrentar tarefas cada vez mais complexas e multifacetadas parece ser uma urgência educacional necessária. Ao combinar ciência com arte e sustentabilidade, o Clube de Ciências não está apenas promovendo uma educação mais uniforme, mas também ajudando a construir uma geração de cidadãos conscientes e sedentos pelo conhecimento e investigação.

O objetivo primordial deste trabalho é investigar o papel das linguagens artísticas e audiovisuais na conscientização ambiental, tendo como eixo central a produção de um documentário que evidencie a realidade local e o impacto transformador da arte na promoção da sustentabilidade. A arte, conforme destacado por diversos estudos, possui um papel crucial na promoção da sustentabilidade e na conscientização ambiental, atuando como uma ferramenta poderosa para impulsionar a mudança sustentável e facilitar o envolvimento da comunidade.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa está organizada em oficinas práticas e investigativas, nas quais os estudantes desenvolvem experimentos científicos, ações de coleta seletiva e reaproveitamento de materiais, além de registros audiovisuais. Serão utilizados questionários, entrevistas e rodas de conversa para captar percepções da comunidade escolar sobre sustentabilidade. A produção artística ocorrerá em conjunto com o uso de recursos audiovisuais, de modo a articular ciência e expressão criativa. Este processo metodológico visa não apenas a aquisição de conhecimento, mas também a aplicação prática e a reflexão crítica sobre as questões ambientais, utilizando a arte como um catalisador para a mudança de comportamento e a promoção de uma cultura de sustentabilidade. A integração da arte com os saberes adquiridos evidencia o impacto positivo da arte, influenciando a política ambiental local.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Espera-se que o projeto promova um maior engajamento da comunidade escolar em práticas sustentáveis, consolidando a escola como um espaço de referência ecológica. Como resultado parcial, os alunos já terão desenvolvido protótipos artísticos sustentáveis e registros audiovisuais, demonstrando a aplicabilidade da arte na criação de soluções para desafios ambientais.

O produto será a elaboração de um documentário coletivo que apresentará a trajetória do clube e sua contribuição para a conscientização ambiental, servindo como material educativo valioso para a escola e a comunidade. A arte sustentável, ao reduzir impactos ambientais em sua cadeia de produção, inspira mudanças de comportamento e contribui para a preservação do meio ambiente

Figura 1: Oficina de edição de vídeo. Alguns alunos do clube de ciências



Fonte: Os autores (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O clube de ciências constitui um espaço de protagonismo estudantil e de articulação entre conhecimento científico e práticas sociais. Ao aliar arte e ciência, o projeto amplia as possibilidades de aprendizagem e favorece a criação de soluções locais para problemas ambientais, fortalecendo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A economia criativa, o design, o audiovisual e as artes visuais desempenham um papel crucial na criação de novas oportunidades de desenvolvimento local que integram sustentabilidade e inovação.

REFERÊNCIAS

BORGES, C.; MOREIRA, T.; TRAJBER, R. Espaços Educadores Sustentáveis. Ver. **Salto para o Futuro**, ano n. 7, junho, 2011.

Castro, A. F. **Educação Interdisciplinar e Sustentabilidade: Desafios e Perspectivas**. Editora ABC. 2022.

Carvalho, M. S. Equidade na Educação Científica: Desafios e Oportunidades no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, 26(85), 45-61. 2021.

Guimarães, L. P. A Arte como Ferramenta para a Sustentabilidade: Um Estudo de Caso. **Estudos Interdisciplinares em Educação**, 17(3), 123-137. 2020.